



Dimensões da Agroecologia e suas práticas na Amazônia: estratégias do Ceapac/Fundo Dema na Região do Baixo Amazonas

Dimensions of Agroecology and its practices in the Amazon: strategies of Ceapac/Dema Background in the Lower Amazon Region

GODINHO, Maria Rosa Sousa¹; ALVES, Helionora da Silva²; MARTINS, Geany Cleide Carvalho³; VIEIRA, Thiago Almeida⁴

¹ Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária (CEAPAC), rosynha_stm@hotmail.com; ² Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), helionora.alves@ufopa.edu.br; ³ Ufopa, geany.martins@ufopa.edu.br; ⁴ Ufopa, thiago.vieira@ufopa.edu.br

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: Este estudo teve por objetivo analisar a relação das dimensões da agroecologia com as experiências agroecológicas desenvolvidas em algumas comunidades da Amazônia Paraense monitoradas pelo Ceapac/Fundo Dema. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, foi realizada a partir do levantamento e sistematização de dados dos projetos no qual realizou-se categorizações associando tais projetos aos princípios das dimensões agroecológicas. Foi realizada seleção, codificação e tabulação dos dados para realização da análise descritiva textual, comparativa de e interpretação dos mesmos. Os projetos estudados pertencem a mais de uma dimensão e observou-se no escopo dos projetos os princípios das respectivas dimensões agroecológicas. Os projetos demonstraram forte comprometimento com a produção ecológica, com o respeito à natureza e têm prezado pela continuação dos trabalhos voltada à agricultura orgânica de base agroecológica no futuro.

Palavras-chave: assentamentos agroextrativistas; unidade de conservação; diversidade produtiva; povos da amazônia; desenvolvimento rural sustentável.

Introdução

A agroecologia é caracterizada como um movimento que objetiva o desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis, fazendo com que ocorra a valorização de redes de integração de movimentos agroecológicos (SOCLA, 2016). Na medida em que avançam as experiências concretas a agroecologia é vista como um movimento político que defende valores éticos, desenvolvimento responsável para um futuro sustentável e aponta um tópico consistente que deve ser debatido entre acadêmicos e grupos de interesse, sejam eles agricultores, tomadores de decisão ou organizações sociais (NUNES et al., 2015).

Seguindo esse entendimento o Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária (Ceapac), uma organização da sociedade civil constituída na forma de associação e sem fins lucrativos com atuação no Oeste paraense e Baixo Amazonas, fundado em 1983, embora legalizado apenas em 1990, desde a sua origem teve sua atuação direcionada ao fortalecimento organizacional, à capacitação de lideranças e à promoção de experiências produtivas sustentáveis, promovendo a Agroecologia, o Associativismo e a Cidadania como bases para o desenvolvimento regional



(CEAPAC, 2002). Sua atuação se pauta em articulações junto a outros atores locais e parceiros importantes, como o Fundo Dema que desenvolve ações através de projetos que visam o investimento para a melhoria de renda das famílias envolvidas e o desenvolvimento local de forma integrada e sustentável, assim, os fundamentos da metodologia de trabalho do Ceapac parte do acompanhamento pedagógico, a assistência técnica, o monitoramento e a gestão coletiva com foco em toda a cadeia produtiva (CEAPAC, 2002).

O Fundo Dema é um fundo fiduciário criado em 2003, que apoia projetos coletivos dos “Povos da Floresta – povos indígenas, quilombolas, comunidades extrativistas, ribeirinhas e da agricultura familiar”, que visem a valorização socioambiental dessas populações, assim como a preservação do Bioma Amazônico, prezando pelo respeito à sociobiodiversidade, garantia plena dos Direitos Humanos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, equidade de gênero, valorização e respeito à auto identidade e a diversidade e pluralidade cultural e religiosa, visto que o Fundo é resultado da luta e conquista das organizações e movimentos sociais da Amazônia Brasileira, que se materializou por meio de um processo bem sucedido de parceria desses atores sociais, mais o Ministério Público Federal e o Governo Brasileiro (FUNDO DEMA, 2019).

Sendo assim, este trabalho visou avaliar a seguinte problemática da pesquisa: “Qual a importância da agroecologia e suas práticas para o desenvolvimento regional na Amazônia”? Para responder tal questionamento tomou-se como base os projetos acompanhados pelo Ceapac como entidade prestadora de assistência técnica e extensão rural na região do Baixo Amazonas que enfocam as dimensões agroecológicas e suas práticas sociais. As comunidades estudadas se integram à Reserva Extrativista (Resex) Tapajós Arapiuns e Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Lago Grande, que vem passando por um processo de transição agroecológica, no qual, é importante avaliar se as práticas utilizadas famílias de agricultores seguem os princípios agroecológicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a relação das dimensões da agroecologia com as experiências agroecológicas desenvolvidas em algumas comunidades da Amazônia Paraense monitoradas pelo Ceapac/Fundo Dema.

Metodologia

O estudo de natureza qualitativa e caráter exploratório foi realizado através de análise documental, baseou-se no levantamento de dados por meio das informações contidas nos projetos realizados no município de Santarém, estado do Pará, localizado na região do Baixo Amazonas. Os projetos são acompanhados pelo Ceapac e os dados estão disponíveis no banco de dados do Fundo Dema. Para seleção dos projetos analisados, considerou-se determinados elementos típicos do universo estudado. Para uma aproximação específica dos projetos nas suas respectivas dimensões realizou-se categorização de acordo com os princípios das dimensões agroecológicas, sendo que um mesmo projeto pode se enquadrar em mais de uma dimensão. De um total de 408 projetos acompanhados pelo Ceapac,



foram selecionados 39 para desenvolvimento desta pesquisa, que estão sendo desenvolvidos e acompanhados desde o ano de 2005. Esses projetos (Quadro 1). Para realização das análises dos dados, cumpriu-se as seguintes etapas: codificação e tabulação dos dados, após isso foi realizada análise descritiva textual e interpretação dos mesmos conforme Marconi e Lakatos (2010).

Quadro 1: Tipos e Quantidade de projetos apoiados pelo Fundo Dema no PAE Lago Grande e Resex Tapajós-Arapiuns em Santarém, PA, que foram selecionados para realização deste estudo.

Tipos de projetos apoiados no PAE Lago Grande	Qtde
Recuperação de áreas degradadas; Construção e reforma de sedes, galpões; Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF)	6
Defesa do território; Plano de uso comunitário/plano de manejo comunitário; Orientações sobre a emissão de Cadastro Ambiental Rural (CAR)	4
Criação de abelhas nativas	4
Turismo comunitário	2
Organização da produção para mercados	2
Horta orgânica, Apicultura, Roça sem fogo, Meliponicultura	2
Oficinas de artesanato	3
Mini usinas processadoras	1
Centro de formação, Educação ambiental, reforço institucional	1
Tipos de projetos apoiados na RESEX Tapajós-Arapiuns	
Recuperação de áreas degradadas; Construção e reforma de sedes, galpões; Implantação de SAF	7
Defesa do território; Plano de uso comunitário/plano de manejo comunitário; Orientações sobre a emissão de CAR	5
Organização da produção para mercados	1

Fonte: Elaborado pelos autores

Resultados e Discussão

Com o desenvolvimento dos projetos na região do PAE Lago Grande cerca de 7578 famílias foram beneficiadas, e na Resex Tapajós Arapiuns o desenvolvimento dos projetos beneficiou 3.000 famílias que estão distribuídas em 75 comunidades, sendo que destas, 26 são comunidades indígenas. Ressalta-se que em todos os projetos do Ceapac/Fundo Dema, as organizações beneficiadas que tem alguma iniciativa comunitária e acessam os recursos por meio de edital ou chamadas públicas, e durante os últimos 15 anos foram investidos mais de sete milhões de reais em projetos. Com relação às áreas alcançadas pelos projetos executados, no PAE Lago Grande a extensão foi de 250.000ha e na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns de 650.000ha.

Classificação dos projetos segundo as dimensões agroecológicas: Dentro do escopo dos diferentes projetos monitorados pelo Ceapac, observou-se que esses não pertencem exclusivamente a uma única dimensão agroecológica, mas são uma mescla das diferentes dimensões, visto que em alguns casos os projetos possuem afinidade com uma ou mais dimensões. Segundo Altieri (2012), os processos agroecológicos são bem diversos, resilientes e eficientes do ponto de vista social e



constituem os pilares de uma estratégia energética e produtiva fortemente vinculada à soberania alimentar. Caporal e Costabeber (2004) complementam que o equilíbrio das diversas dimensões agroecológicas resulta em uma agroecologia sustentável. Contudo, na realidade esse equilíbrio é bem conflitante.

Projetos da RESEX Tapajós Arapiuns por dimensão agroecológica: 1) *Dimensão técnico-produtiva, socioeconômica e cultural*: Os projetos atuam fortemente na questão produtiva buscando romper com os padrões de mercado imposto pelo poder do Capital, no fortalecimento da cultura e geração de renda para as famílias participantes, os projetos desenvolvidos são: *Peixe e Mel Produção sustentável; *Mel e Peixe como Fontes Alternativas de Produção; *Segurança Alimentar de Forma Sustentável; *Progredir com Sustentabilidade; *Sistema Produtivo Caipira Nova Vista; *Água - Fonte de Vida Para a Pimenta do Reino e Seus Produtores; *Projeto Curupira; e *Projeto de apoio à comercialização agroextrativista das comunidades da RESEX e PAE Lago Grande. Segundo Caporal e Costabeber (2004) o fortalecimento da cadeia produtiva é um dos elos para reforçar a concentração de renda, visto que isso melhora os níveis de qualidade de vida e melhora a qualidade da produção devido não utilizar agrotóxicos; 2) *Dimensão Cultural e econômica*: *Mel de Abelha: Fonte de Alimento e Remédios Fitoterápicos Extraídos da Floresta Viva; *Apoio a Reposição Florestal em áreas alteradas da Resex Tapajós-Arapiuns; e *Pequena agroindústria da rede de agroecologia Surucua; 3) *Dimensões política, ética e agroecologia*: A incidência ética e política desses projetos está na inserção da juventude no processo de debater as políticas públicas de acesso a mercados institucionais em especial Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Para Machado e Machado Filho (2014) os procedimentos agroecológicos devem ser definidos a partir de princípios voltados à proteção ambiental, daí a importância da inserção da juventude na definição das políticas públicas.

Projetos do PAE Lago Grande por dimensões agroecológicas: incidem nas dimensões, técnico-produtiva, socioeconômica e cultural, ética, agroecologia e política, como as seguintes experiências: *Açaí com Farinha; *Plano de uso como Ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável do Projeto de Assentamento Agroextrativista da Gleba Lago Grande; *Apoio ao Fortalecimento Organizacional, a Infraestrutura e ao Desenvolvimento de Experiências Produtivas Agroecológicas; *Apoio a Produção Artesanal Agroecológica da Associação ASALC - região do Lago Grande do Curuai e à II Semana de Agroecologia do CEAPAC; *Margens de Floresta; *Comunicação Cidadã; *Amazônia Solidária; *V Encontro das Comunidades Negras de Santarém, Monte Alegre, Alenquer, Almerim e Lago Grande” "Meliponicultura uma Doce Alternativa na Gleba Lago Grande; *Projeto de apoio à comercialização agroextrativista das comunidades da RESEX e PAE Lago Grande; *Construindo o futuro; *Educando o povo na floresta; *Projeto Reflorestando Para o Futuro; *Afirmando a Sustentabilidade com Inovações Agroecológicas; *CAR e a consolidação do processo de regularização fundiária e ambiental no município de Santarém; e *Juventude, Sangue Novo na Resistência Construindo a Agroecologia; Projetos socioeconômicos e cultural e técnico-produtivo



do PAE Lago grande: *Fauna sorriso no coração da Amazônia; *Tesume na Roça Projeto Sustentável; *Óleos da Floresta: Uma ideia sustentável; *Projeto de Apoio ao Jovem Luz na Floresta; *Implementação do Ecoturismo de Base Comunitária e Artesanato da Floresta na Comunidade de Arimum; *Cantinho Sonho Povo na Floresta; *Produzindo mudas florestais e frutíferas com incremento de hortaliça e criação racional de galinhas caipira na perspectiva da sustentabilidade; *Água Para Todos; *Cantinho do Uirapuru; e *Afirmando a Sustentabilidade com Inovações Agroecológicas.

Foram registrados no banco de dados do Ceapac/Fundo Dema, 69 hectares de terras atingidas diretamente pelas atividades dos projetos (recuperação de áreas degradadas, implantação de sistemas agroflorestais), plantio de 18.681 mudas de árvores e implantação de 300 colmeias de abelhas. No campo da defesa do território, foi elaborado o primeiro Plano de Uso do PAE Lago Grande e sua a revisão recente de forma participativa. Foi produzido o documento do Plano e um vídeo com divulgação massiva nas redes sociais. Assim sendo, parece ser estratégico o desenvolvimento de ações que tanto apoiem a pluralidade das formas econômicas existentes, ajuda mútua, compartilhamento do trabalho via puxiruns, manejo coletivo de recursos compartilhados, que se constituem como práticas econômicas não monetárias e que são fundamentais para o desenvolvimento da produção agrícola e para a manutenção da coesão sociopolítica e organizativa das comunidades. Quanto ao acesso a espaços de troca mercantil é nesse caso, preferencialmente por meio de políticas e ferramentas que protejam os/as agroextrativistas da concorrência do mercado capitalista (a exemplo dos mercados institucionais, dos fundos rotativos solidários, do incentivo e promoção de circuitos curtos de comercialização, etc).

Conclusões

As características e ações dos projetos estudados demonstram o potencial da região amazônica no aspecto ambiental, social, político e econômico, pois, visam estratégias e ferramentas que apesar dos desafios, tornam os projetos ativos e contemplam a capacidade produtiva, respeitando os agroecossistemas. Esses projetos são importantes na vida familiar, no qual as mulheres também exercem seu papel como produtora rural, mostrando a valorização do seu trabalho e conscientização do papel feminino nas atividades agrícolas, onde também tem participações fundamentais na comunidade. Além disso, o uso dos recursos financeiros públicos, oriundos de multas, que são utilizados em projetos como esses, são muito importantes, contribuindo para a vida de comunidades tradicionais na Amazônia. Portanto, este estudo demonstrou a importância do trabalho que envolvem os projetos acompanhados pelo Ceapac/Fundo Dema, visto que na ótica agroecológica mostram-se ações que se tornaram o diferencial no desenvolvimento econômico, sociocultural das comunidades envolvidas, além de acarretar consequências positivas na biodiversidade Amazônica, demonstrando a viabilidade de produção agrícola agroecológica na região.



Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3 Ed. Rev. Ampl. São Paulo: Expressão Popular/Rio de Janeiro: AS-PTA, 2012. 400p.

CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. 1. ed. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, v. 1, 2004, 24p. Disponível em: <http://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/GrupoTimbo/Agroecologia-Conceitoseprincipios.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2019.

CEAPAC. Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária. **Estatuto do Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária**. Santarém, Pará, 2002.

FUNDO DEMA. 2019. Disponível em: <http://www.fundodema.org.br/conteudos/quem-somos/1423/>. Acesso em: 01 fev. 2019.

MACHADO, Luiz C. P; MACHADO FILHO, Luiz C. P. **A dialética da agroecologia: contribuição para um mundo com alimentos sem veneno**. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NUNES, Patricia J; MARJOTTA-MAISTRO, Marta C; SANTOS, Rafael V. **Agroecologia no movimento dos trabalhadores rurais sem terra: reflexões acerca de avanços e limites em assentamentos rurais do estado de São Paulo. Anais do VII Simpósio da Reforma Agrária**. Araraquara: UNIARA. 2016. 22p. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/arquivos/file/eventos/2016/vii-simposio-reforma-agraria-questoes-rurais/sessao1c/agroecologia-movimento-trabalhadores-rurais-sem-terra.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2019.

SOCLA. Sociedade Latino Americana de Agroecologia. **Sobre a SOCLA**. 2016. Disponível em: <https://www.socla.co/> Acesso em: 01 fev. 2019.